

30 de outubro

Deus Permitia Um Homem Ter Várias Mulheres?

Não cometa adultério. Êxodo 20:14.

A Bíblia diz que vários patriarcas do Antigo Testamento tiveram mais de uma mulher cada um. Esaú, o irmão mais velho de Jacó, tinha três mulheres que se chamavam Judite, Basemate e Maalate. Jacó, para não ficar 11 IJS, também se casou com Raquel e Lia, embora gostasse só da primeira. Depois, no período dos juízes e dos reis, temos os casos exagerados de Gideão e Davi, cada um com várias mulheres. O recordista, Salomão, teve de uma só vez 700 esposas e 300 concubinas.

Esse costume oriental é conhecido como poligamia, isto é, ter várias mulheres. Mas o motivo dessa prática era inteiramente cultural. Ter várias esposas, que era um símbolo de prosperidade econômica do homem, pois ele demonstrava capacidade de sustentar várias famílias ao mesmo tempo. Além disso, na política, quanto mais filhos um líder tivesse, maior seria o seu respeito na sociedade. Esse era o critério deles. Hoje, o prestígio é medido por outras coisas, principalmente a conta bancária no exterior.

Contudo, o fato de a Bíblia descrever esse costume não significa que Deus o "provasse". Lembre-se de que Deus deu a Adão apenas uma esposa. Além disso, o Senhor enviou mensagens que corrigiam essa prática machista. Já no período da monarquia, Deus orientou o rei Salomão de que sua prática de ter várias mulheres era errada. Inspirado pelo Senhor, o rei começou a ensinar o povo o valor de se ter apenas uma companheira (Provérbios 5:15-20; 31:10-31; Eclesiastes 9:9).

Os profetas, ao compararem o amor divino com o amor conjugal, sempre falaram de Israel como a única esposa de Deus. E Jesus, no Novo Testamento, ensinou que a monogamia era o plano original de Deus para a humanidade.

A Bíblia, portanto, não aceita a poligamia, nem no casamento e nem no namoro. Brincar com o coração de uma pessoa é pecado grave aos olhos de Deus.